

Fernando Duarte

Natural de Lisboa, nasceu em 1979. Estudou na Academia de Dança Contemporânea de Setúbal, sob orientação dos professores Maria Bessa e António Rodrigues. De 1995 a 1996, foi bailarino estagiário na CeDeCe - Companhia de Dança Contemporânea. Ingressou na Companhia Nacional de Bailado em 1996, onde foi Bailarino Principal. Entre 2005 e 2007, foi solista no Ballet Nacional da Noruega. De 2011 a 2017, foi mestre de bailado, ensaiador e coreógrafo na Companhia Nacional de Bailado. Desde 2008, leciona Técnica de Dança Clássica, tendo sido professor na Academia de Dança Contemporânea de Setúbal e na Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional. Fernando Duarte é, também, doutorando em Estudos Artísticos na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Em 2018, funda e assume a direção artística da Dança em Diálogos e ganha o Prémio da Dança "Anna Mascolo", da Mirpuri Foundation. Em 2021, assina, com Solange Melo, a curadoria do Ciclo de Bailado em Seteais do Festival de Sintra.

Intérpretes

Valentina Codinha

Graduada pela Escola de Dança do Conservatório Nacional, frequenta também a Tanz Akademie Zurich, entre 2012 e 2014. Em 2016, integra o elenco da Ópera Ballet Vlaanderen. Com a Dança em Diálogos estreia-se em 2021 no bailado Não Canteis a Valsa – Três Cadernos em Dueto, interpretando também Meia História Encaixa - Memorial do Convento. Mais recentemente, integra a peça Prelude na digressão internacional da Companhia pelos EUA. Paralelamente, dedica-se ao ensino da dança e integra a licenciatura em Educação e Formação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

João Reis

Natural de Felgueiras, iniciou os estudos artísticos em 2008, na Escola de Dança do Conservatório Nacional. De 2011 a 2015, prossegue a sua formação escolar na Academia Estatal Coreográfica de Moscovo. Em setembro de 2015, integra a Companhia Nacional de Bailado. Em 2017, ingressa na Ópera Nacional da Estónia, em Tallinn. Desde maio de 2021, integra a Dança em Diálogos onde se estreia como Basílio no bailado O Primo Basílio, integrando também a digressão internacional da Companhia nos EUA.

Margarida Trigueiros

Natural de Macau, graduou-se na Tanz Akademie Zürich em 2016, onde dançou como solista. No mesmo ano, ingressou no Joffrey Ballet Studio Company, em Chicago. Em 2018, ingressa no Lithuanian National Ballet, em Vilnius, sob a direção de Krystof Pastor. Em 2020, regressa a Portugal e integra o elenco das criações da Dança em Diálogos, onde dança como solista. Em 2021, estreia-se no papel de Luísa em O Primo Basílio e no bailado Não Canteis a Valsa, Três Cadernos em Dueto.

Pedro António Carvalho

Nascido em Leiria, iniciou os seus estudos de dança na escola Diogo Carvalho, ingressando, em 2013, na Escola de Dança do Conservatório Nacional. Como bailarino profissional, colaborou com a Companhia Projeto M, onde trabalhou com vários jovens coreógrafos. Presentemente, colabora com a Dança em Diálogos, onde dança o papel de Sebastião no bailado O Primo Basílio e onde integra o elenco da criação reNova e dos bailados, ANUSIM, Não Canteis a Valsa – Três Cadernos em Dueto e de Tudo Quanto Vi - um poema coreográfico para Sophia.



abril 2022



DIA MUNDIAL DA DANÇA



3 HIPÓTESES DE DANÇA

3 HIPÓTESES DE DANÇA

PRELÚDE

Prelude é uma obra coreográfica em forma de dueto dançada ao som da música intemporal de J.S Bach.

Direção Artística | Solange Melo e Fernando Duarte

Coreografia | Fernando Duarte

Música | J. S. Bach (versão áudio com interpretação de Yo-Yo Ma)

Figurinos | Solange Melo

Desenho de luz | VP

Ensaiadora | Solange Melo

Elenco | Valentina Codinha e João Reis

Duração - 5 minutos

TRÍADE

Videodança a partir do bailado *Não Canteis a Valsa - Três Cadernos em Duetos*.

Sinopse

A criação coreográfica não se esgota na convencional apresentação teatral. *Tríade* surge como uma ramificação cinematográfica de um excerto de um bailado que procura captar a proximidade do olhar com os corpos que, inspirados pelo ímpeto coreográfico da obra de Helena Almeida, provocam assim o acontecimento efémero da dança, embalados pela música de Fernando Lopes-Graça, cuja génese melódica incorre numa intemporalidade incomensurável.

Corpo - Movimento - Tempo, a tríade fundamental para a existência da dança. Cada um destes elementos procura habitar o outro, numa junção que requer a multiplicação das perspetivas de uma dança que é gerada pela confluência dessa tríade. Molduras dialogantes entre a fuga para a intemporalidade e a emoção imediata das imagens coreografadas, levadas pelas tonalidades eruditas de Lopes-Graça e pela imagética perturbadora de Helena Almeida, que perseguem o encontro com um espaço onde só o movimento, e não o corpo, resiste ao sacrifício do tempo.

Direção Artística | Solange Melo e Fernando Duarte

Realização | Miguel Munhá

Coreografia | Fernando Duarte

Música | Fernando Lopes-Graça (excertos das Melodias Rústicas Portuguesas)

Figurinos | José António Tenente

Intérpretes | Solange Melo, Teresa Silva Dias, Patricia Keleher, Fernando Duarte e Pedro António Carvalho

Piano | Duarte Pereira Martins e Philippe Marques

Edição | Ana Sofia Nunes e Miguel Munhá

Gravação áudio | Filipe Chaves

Produção vídeo | Jângal Studios

Apoio aos ensaios | Fátima Brito

Assistentes de produção | Maria Gama e Margarida Garcez

Uma co-produção | Dança em Diálogos e Cine-Teatro Avenida/ Município de Castelo Branco

Apoio à criação | Direção-Geral das Artes, República Portuguesa/ Cultura

Apoio à criação através de Residências Artísticas | Biblioteca Nacional de Portugal, Estúdios Vitor Cordon e Centro de Dança de Oeiras

Duração - 10 minutos

Tudo Quanto Vi - um poema coreográfico para Sophia

Sinopse

Uma *performance* poética que celebra a obra de Sophia de Mello Breyner Andresen, revelando que a sua poesia poderá ser absorvida e partilhada através de diversas perspetivas. Num subtil entrelaçar entre poema e música, as palavras de Sophia são metamorfoseadas em imagens em movimento, por vezes fragmentadas, sobrepostas ou até silenciosas, procurando uma fusão entre a linguagem neoclássica e contemporânea. Um diálogo entre dança e sonoridade poética, corporificando uma dupla antologia rítmica da escrita e da escritora.

Direção Artística | Solange Melo e Fernando Duarte

Coreografia | Fernando Duarte

Poemas | Sophia de Mello Breyner Andresen

Seleção de poemas | Nicolau Santos

Música | Luís de Freitas Branco, J. S. Bach e Luís Tinoco

Figurinos | Solange Melo

Desenho de luz | VP

Assistente de produção | Margarida Garcez

Elenco | Margarida Trigueiros e Pedro António Carvalho

Duração - 21 minutos

Dança em Diálogos

Fundada em janeiro de 2018, sob a direção artística de Solange Melo e Fernando Duarte, a Dança em Diálogos tem como objetivo primeiro contribuir para a pluralidade de apresentação de espetáculos de dança em todo o território nacional. Inserida num ambiente que procura responder aos desafios da arte contemporânea, desenvolve uma plataforma de criação coreográfica que procura uma articulação profunda entre a dança e as demais expressões artísticas, tendo apresentado já quatro novas criações em estreia absoluta: *Murmúrios de Pedro e Inês* (2018), *Tudo Quanto Vi - um poema coreográfico para Sophia* (2019), *O Primo Basílio* (2020) e *Não Canteis a Valsa, Três Cadernos em Duetos* (2021).

Aliado à criação coreográfica, promove ainda o Programa Dança em Diálogos – Formação Artística, propostas de aproximação à dança e às artes que potenciam a sensibilidade estética e enaltecem o papel da formação artística como elemento fundamental na educação e no desenvolvimento de pensamento crítico. Destaque ainda para *Radio(grafias) Iguais*, um projeto de intervenção social e artística desenvolvido em parceria com o Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, apoiado pelo programa PARTIS & Art for Change, da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação 'La Caixa'.

Direção Artística

Solange Melo

Natural de Lisboa, nasceu em 1980. Estudou na Escola de Dança do Conservatório Nacional, sob orientação do Mestre Georges Garcia. Ingressou na Companhia Nacional de Bailado em 1998, onde foi promovida a Bailarina Principal em 2012. De 2005 a 2007, foi bailarina solista no Ballet Nacional da Noruega. Em 2018, juntamente com Fernando Duarte, fundou e assumiu a Direção Artística da Dança em Diálogos - Plataforma Coreográfica, assim como a direção de ensaios e produção. É professora convidada em várias escolas de dança em Portugal, nomeadamente na Escola de Dança do Conservatório Nacional e na Escola Superior de Dança. É detentora de um Bachelor of the Arts, em Business Management pela The Open University, do Reino Unido. Em 2021 assina, com Fernando Duarte, a curadoria do Ciclo de Bailado em Seteais do Festival de Sintra.